



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

**DISCURSO PRONUNCIADO PELO
PRÉSIDENTE GETÚLIO VARGAS NA
EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE
SÃO BORJA**

19-10-1952

A VISITA À TERRA NATAL

Meus amigos de São Borja

Aqui estou de novo entre vós, para inaugurar esta exposição agro-pecuária, que é um índice expressivo do vosso progresso e da contribuição do Rio Grande para uma das maiores riquezas do Brasil.

Congratulo-me convosco pela excelente apresentação dêste certame, que traduz um louvável esforço da Associação Rural que o promoveu e bem revela a operosidade incansável do seu dedicado presidente.

Lavradores e criadores do Rio Grande se reúnem aqui numa autêntica demonstração de trabalho sistemático e produtivo, que foi sempre um apanágio dêste grande e generoso povo gaúcho.

Agradeço as demonstrações de carinho com que me tendes distinguido e a gentileza da vossa hospitalidade para um conterrâneo que as contingências da vida pública afastaram do torrão natal, mas que a êle sempre esteve prêso pelo coração.

Não posso ocultar a emoção que me domina ao rever êstes pagos, reencontrar velhos amigos, de que nunca me esqueci, e conhecer as novas gerações que vão crescendo e nas quais descobro novos amigos — filhos e netos daqueles homens que conviveram comigo e cuja presença alentadora me acompanhou através de anos e anos.

E' sempre com indizível emoção que revejo êste meu rincão, estas paisagens familiares da terra que foi o meu berço e na qual espero findar os meus dias. Tudo aqui me fala dos tempos já distantes de minha juventude: foi aqui, nesta gleba gauchesca

por excelência que são os Povos das Missões, que me formei para a vida, e que me iniciei, muito jovem ainda, nas lides políticas às quais procurei sempre trazer o espírito de patriotismo, de desprendimento e de lealdade peculiar à gente do meu pago.

Quando relanceio e olhar por êstes horizontes ,abraçando a velha cidade missioneira e os campos que a emolduram, sinto-me penetrado de serenidade e contentamento, e o meu coração pulsa com aquela doce alegria do gaúcho saudoso que volta à sua querência. Cada vez que sinto e vejo tudo isto, mais anseio pelo momento em que poderei, transmitindo a outras mãos as pesadas responsabilidades que o Povo me confiou, voltar definitivamente para o vosso meio, e passar os meus últimos anos nesta terra tão querida, entregue às sadias atividades campestres que são a tradição de minha gente, descansando enfim das lutas políticas às quais nunca me conduziu a ambição, e sim o desejo e o dever de corresponder à confiança dos meus concidadãos.

Ao calor da vossa acolhida sinto-me longe, bem longe dos dissídios políticos, das lutas partidárias, das competições pessoais, de tudo, enfim, o que separa e divide os homens. Respiro de novo a atmosfera serena e tonificante que cercou os primeiros anos de minha formação e cuja lembrança dentro de mim revive a cada instante, nas horas tranqüilas ou nas horas incertas da minha carreira pública.

Meus amigos e companheiros de São Borja !

Com esta visita vos deixo, não apenas o meu comovido agradecimento, mas também a minha grande saudade.

Só uma coisa vos peço, como expressão de um desejo há muito tempo preservado no meu coração : que amanhã, depois de cumprido o mandato que me conferiu o povo brasileiro, me recebais de novo entre vós, a fim de que na quietude da minha terra natal e no convívio amorável da minha gente, possa sentir-me de novo envolvido pelos estímulos confortadores de uma amizade que sempre me acompanhou em todos os momentos e em todos os transes da minha vida pública.